

Costa de Caparica recebe um milhão de metros cúbicos de areia em 2019

28 de Novembro, 2018

O ministro do Ambiente e da Transição Energética, João Pedro Matos Fernandes, revelou ontem que as praias da Costa de Caparica, em Almada, no distrito de Setúbal, vão receber um milhão de metros cúbicos de areia no próximo ano. “Responsabilizei-me por em maio começar o enchimento com areia das praias da Costa de Caparica. Vai ser um milhão de metros cúbicos [de areia], uma empreitada que vai custar aproximadamente cinco milhões de euros, financiada por fundos comunitários”, avançou o ministro em declarações aos jornalistas na praia de São João da Caparica.

João Pedro Matos Fernandes explicou que este é um método de “engenharia natural”, que está a ser implementado em praias “por todo o país”, refere a agência Lusa.

“Estamos a falar de cerca de 130 milhões de euros que estão a ser investidos, sobretudo com o objetivo de segurar, isto é, enchendo as praias, reconfigurando as dunas, plantando vegetação autóctone, que serve para segurar a areia e proteger do vento ou do avanço do mar. É isso que estamos a fazer pelo país fora e em muitos dos casos em conjunto com as autarquias”, disse.

É o caso da Câmara de Almada que assinou ontem um acordo de cooperação com a Agência Portuguesa do Ambiente (APA), para restaurar o ecossistema dunar da praia de São João da Caparica, a estância balnear do concelho que mais erosão sofreu após as tempestades do último inverno e primavera de 2018. Para o ministro do Ambiente, o acordo com o município é a “forma certa” do ponto de vista administrativo.

“É evidente que a Câmara Municipal de Almada tem muito mais capacidade pela proximidade que tem, para poder fazer estas intervenções. Não temos a mais pequena dúvida de que a câmara o fará de forma mais diligente, próxima e interessada, do que a APA, que tem quase 900 quilómetros da costa portuguesa para gerir. O Estado central, através da APA, financia esta intervenção e fica encantado e agradecido por a câmara fazer a intervenção”, frisou.

Segundo o governante, a recuperação das dunas da praia de São João da Caparica envolve um investimento de “cerca de 60 mil euros”. Esta praia de Almada tem um paredão de pedra, o que, segundo João Pedro Matos Fernandes, foi um modelo seguido durante muitos anos, mas que “não vai mais ser utilizado”. Quando questionado sobre a possibilidade de ser retirado, o ministro ressaltou que “é preciso muita cautela”.

“Se há quem nos prega partidas é mesmo o mar. Estou a olhar exatamente para um peso de esporões e eu direi que não o devemos fazer para já e não sei se algum dia o poderemos fazer, porque atrás destes espaços artificializados estão implementados um conjunto denso de habitações. Fora destas zonas vamos

sempre apostar em engenharia natural, dentro destas zonas vamos enchê-las com areias, tentando que esses mesmos esporões nos ajudem a segurá-las”, explicou.

Já a presidente da Câmara de Almada, Inês de Medeiros (PS), referiu que é “com grande agrado” que estabelece este contrato com a APA, considerando que poderá ser “o primeiro de muitos”, no sentido de preservar a costa do concelho. Para Inês de Medeiros, é, também, uma “grande alegria” saber que as praias de Almada vão contar com mais areia no próximo ano.